



## Morre desembargador Ricardo Regueira, do TRF-2

O desembargador JosÃ© Ricardo de Siqueira Regueira, do Tribunal Regional Federal da 2ª RegiÃ£o (RJ e ES), morreu nesta segunda-feira (7/7). Ele estava internado no Hospital Copa D'Or, em Copacabana. O tribunal estÃ¡ em luto e nÃ£o farÃ¡ julgamentos nesta segunda e na terÃ§a-feira (8/7).

Regueira foi internado no domingo (6/7) com pneumonia e septicemia (infecÃ§Ã£o generalizada), que evoluiu de forma agressiva e provocou a sua morte durante a madrugada. Segundo a assessoria do TRF-2, o corpo serÃ¡ velado na Capela 1 do CemitÃ©rio SÃ£o JoÃ£o Batista, em Botafogo. O sepultamento deve acontecer na terÃ§a-feira (8/7), Ã s 10 horas.

Regueira era pernambucano e tomou posse no tribunal em 30 de junho de 1998. O nome de Regueira entrou no noticiÃ¡rio durante a OperaÃ§Ã£o Hurricane, deflagrada em abril de 2007. Na oportunidade, ele ficou preso por sete dias na SuperintendÃancia da Policia Federal, em BrasÃlia.

O desembargador era investigado sob a acusaÃ§Ã£o de vender decisÃµes judiciais a donos de casa de bingos e de mÃ¡quinas de caÃ§a-nÃqueis.

O processo disciplinar aberto pelo Conselho Nacional de JustiÃ§a contra os quatro juÃzes investigados na OperaÃ§Ã£o Hurricane jÃ¡ completou um ano e atÃ© agora nÃ£o teve qualquer resposta. Desde julho, quando o CNJ determinou a abertura do processo, Regueira estÃ¡ afastado do cargo.

O ministro Paulo Medina, o juiz Ernesto DÃ³ria e os desembargadores Ricardo Regueira e Carreira Alvim tambÃ©m foram denunciados pelo procurador-geral da RepÃºblica, Antonio Fernando Souza, ao Supremo Tribunal Federal. Eles sÃ£o acusados de crimes de quadrilha, corrupÃ§Ã£o passiva e prevaricaÃ§Ã£o. O ministro Cezar Peluso, relator do caso no Supremo, ainda nÃ£o decidiu se recebe ou nÃ£o a denÃªncia.

**Autores:** RedaÃ§Ã£o ConJur